

Edema e enfisema pulmonar agudo de bovinos (EEPAB) no sul do Brasil: doença espontânea e reprodução experimental

Aldo Gava¹, Franciéli Adriane Molossi², Nathalia dos Santos Wicpolt³

Palavras-chave: 3-metilindole, bovino, L-triptofano

Para entendimento de uma enfermidade caracterizada por edema e enfisema pulmonar agudo em bovinos (EEPAB) foi efetuado levantamento sobre a doença que ocorreu nos municípios de Arapoti e Pirai do Sul-PR- e nos municípios de Ibicaré e Papanduva-SC-. Foram avaliados dados epidemiológicos, sinais clínicos e lesões macro e microscópicas. A doença ocorreu após os animais terem sido transferidos de pastagem madura e seca para outra jovem e viçosa. Todos os bovinos afetados eram fêmeas, adultos, de aptidão leiteira, das raças holandês e pardo suíço. Os principais sinais clínicos foram dispnéia, respiração abdominal dificultosa com o pescoço estendido e boca aberta e alguns apresentavam enfisema subcutâneo, além de queda na produção de leite e morte ou recuperação lenta. Os achados de necropsia foram: pulmão de coloração vermelho escuro, não colabado, de aspecto brilhante e hipercriptante com enfisema interlobular e alveolar. As lesões histológicas no pulmão consistiam de congestão, edema alveolar e intralobular, degeneração hialina da parede de alvéolos, infiltrado de macrófagos e eosinófilos, moderado, difuso. A reprodução experimental da doença foi realizada em um bovino, com administração de 0,7mg/kg/PV de L-Triptofano por via oral em dose única. Os sinais clínicos e lesões foram idênticos aos observados na doença espontânea. A enfermidade de bovinos diagnosticada nos estados de Santa Catarina e Paraná e caracterizada por dificuldade respiratória e enfisema subcutâneo está relacionada á mudança brusca dos animais de uma pastagem de baixa qualidade para outra em estágio de crescimento exuberante e pode ser reproduzida experimentalmente com a administração de L-Triptofano.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária CAV-UDESC – endereço de e-mail: a2ag@cav.udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Doutorando(a) do curso de Ciência Animal CAV-UDESC.